

**ETS**  
**ROBERT BOSCH**

Nome Completo integrante 1

Nome Completo integrante 2

Nome Completo integrante 3

Nome Completo integrante 4

**Nome do projeto**

**Explicação do projeto em uma frase**

\*O documento deve ser feito em Bosch Office Sans, tamanho de fonte 12 para todo o documento exceto os títulos e nomes que podem estar em 12 ou 14 e devem ter uma margem de 2cm em todos os lados.

\*O nome do padrinho de turma deve estar em tamanho de fonte 10 e o negrito só deve ser usado em títulos subtítulos já as palavras em outras línguas que causem ambiguidade devem estar em itálico.

Campinas SP

202#

Nome Completo integrante 1

Nome Completo integrante 2

Nome Completo integrante 3

Nome Completo integrante 4

**Nome do projeto**

**Explicação do projeto em uma frase**

Padrinho da Sala: Nome completo

Campinas SP

202#

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	4
2	JUSTIFICATIVA .....	5
3	OBJETIVOS.....	6
3.1.	Objetivos Gerais.....	6
3.2.	Objetivos Específicos .....	6
4	PRODUCT BACKLOG .....	7
5	REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS .....	7
6	PREMISSAS.....	7
7	RESTRIÇÕES .....	7
8	ANÁLISE DE RISCOS DE UM PROJETO .....	8
8.1.	Nível e Planos de Ação para os Riscos .....	8
8.2.	Planos de ação.....	9
9	Sprints.....	11
	Primeira Sprint (Mês de ####) .....	11
9.1.1.	Product Backlog.....	11
9.1.2.	Sprint Backlog .....	11
9.1.3.	Burn Down Chart .....	11
9.1.4.	Diagrama de caso de uso .....	12
9.1.5.	Narrativa de caso de uso.....	13
9.1.6.	Diagrama de classe.....	13
9.1.7.	Plano de testes .....	13
9.1.7.1.	Resultados.....	14
9.1.8.	Kanban e Retrospectiva .....	14
9.	Modelo de Dados.....	15
9.3.	Diagrama de Entidade e Relacionamento .....	15
9.4.	Modelo lógico do banco de dados .....	16
9.5.	Dicionário de dados.....	16
10.	CONCLUSÃO.....	18
11.	REFERÊNCIAS.....	19
12.	GLOSSÁRIO.....	20
13.	ANEXOS .....	21

## 1 INTRODUÇÃO

\*Inserir texto.

## 2 JUSTIFICATIVA

\*Inserir texto.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivos Gerais**

\*Inserir texto.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- \*Inserir texto
- \*Inserir texto
- \*Inserir texto

## 4 PRODUCT BACKLOG

Refere-se às funcionalidades que o *software* deverá possuir com o objetivo de satisfazer as necessidades analisadas:

- **RF01** – Administradores
  - **RF01.1** – \*Inserir texto. Exemplo: Cadastrar usuário.
  - **RF01.2** – \*Inserir texto.
  - **RF01.3** – \*Inserir texto.
- **RF02** – Usuário padrão
  - **RF02.01** – \*Inserir texto.
  - **RF02.02** – \*Inserir texto.
  - **RF02.03** – \*Inserir texto.

## 5 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Essas são os requisitos dos sistemas que se referem às propriedades dos sistemas e não às suas funcionalidades:

- **RNF01** - \*Inserir texto;
- **RNF02** - \*Inserir texto;

## 6 PREMISSAS

As premissas são os fatores do projeto que são assumidos como verdadeiros, reais ou certos sem a necessidade de prova ou demonstração.

- **PRE01** – \*Inserir texto.
- **PRE02** – \*Inserir texto.
- **PRE03** – \*Inserir texto.
- **PRE04** – \*Inserir texto.

## 7 RESTRIÇÕES

- **RES01** - \*Inserir texto.
- **RES02** - \*Inserir texto.

## 8 ANÁLISE DE RISCOS DE UM PROJETO

A tabela a seguir contém a análise de riscos que, possivelmente, podem ocorrer durante o projeto. Ademais, encontra-se o seu nível de impacto, probabilidade e risco.

TABELA DE *Exemplo*ANÁLISE DOS RISCOS				
ID	Ameaças	Impacto	Probabilidade	Risco
1	Tecnologia desconhecida	4	3	12
2	Falta de energia	5	2	10
3	Falta de um integrante	3	3	9
4	Mudança de planejamento	4	2	8
5	Alterações inesperadas no cronograma	3	2	6
6	Complexidade do projeto não mensurada	5	1	5

*Tabela 1 – Exemplo de tabela de análise de riscos*

### 8.1. Nível e Planos de Ação para os Riscos

Definimos uma hierarquia do nível dos riscos, do menos grave para o mais grave. Assim, damos uma maior atenção às ameaças com maior impacto e probabilidade de acontecer.

IMPACTO	
NÍVEL	
1	Muito Leve
2	Leve
3	Moderado
4	Sério
5	Crítico



PROBABILIDADE	
NÍVEL	
1	Improvável
2	Pouco Provável
3	Provável
4	Muito Provável
5	Altamente Provável

NÍVEL DE RISCOS	
ID	Riscos
1	12
2	12
3	10
4	9
5	8
6	6
7	5

*Tabelas 2, 3 e 4 – Exemplo de tabelas de riscos, probabilidade e nível de riscos respectivamente*

## 8.2. Planos de ação

Esses são os planos que pensamos caso algum risco ocorra, para que assim possamos lidar com eles de forma a não atrasar a entrega.

ID	*Exemplo de* SOLUÇÃO
1	Trabalhar no projeto em casa para compensar o que não foi feito no dia letivo.
2	Estudar sobre a tecnologia fora dos horários destinado para o projeto para que isso não o atrase.
3	Compensar o dia perdido no contraturno.
4	Continuar as partes do projeto faltante que não necessitem do integrante, ou caso isso não seja possível, tentar fazer a comunicação com essa pessoa para que se possa prosseguir com o projeto.
5	Reorganizar o <i>planner</i> tendo em mente o tempo restante do projeto.
6	Focar no que essencial para o cumprimento do projeto de forma a deixá-lo funcional.

7	O grupo se reunirá e realocará as tarefas para que a tarefa não fique encarregada a apenas um único integrante da equipe.
---	---

*Tabela 5 – Exemplo de tabela do plano de ação*

## 9 Sprints

### Primeira Sprint (Mês de #####)

\*Explicação do que deve ser feito nessa sprint com base na Sprint Planing.

#### 9.1.1. Product Backlog

\*Alterações desde o Product Backlog inicial.

#### 9.1.2. Sprint Backlog

RF02 – \*Inserir texto.

RF04 – \*Inserir texto.

RF01.1 – \*Inserir texto.

RF02.1 – \*Inserir texto.

#### 9.1.3. Burn Down Chart

Esse gráfico representa a quantidade de horas trabalhadas durante essa #º Sprint, contando que trabalhamos, aproximadamente, # horas diárias, durante ## dias a partir do dia ## de #####, até o dia ## de #####. Totalizando aproximadamente #### horas previstas e, terminado no último dia com # horas trabalhadas, cumprindo então as horas programadas.

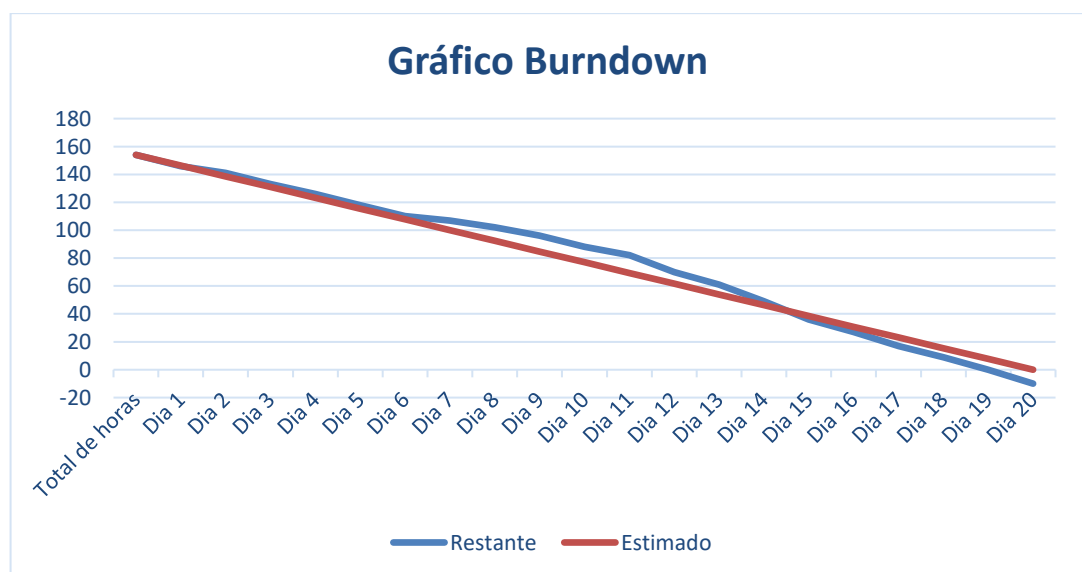


Imagem 1 - Burn Down Chart de #####

\*Caso não tenham sido realizados diagramas nessa sprint escreva “não foram feitos Diagramas nessa sprint”.

\*Diagramas não precisam ser copiados em todas as sprints, caso tenha sido feita na anterior escreva “Feita na sprint anterior”.

#### 9.1.4. Diagrama de caso de uso

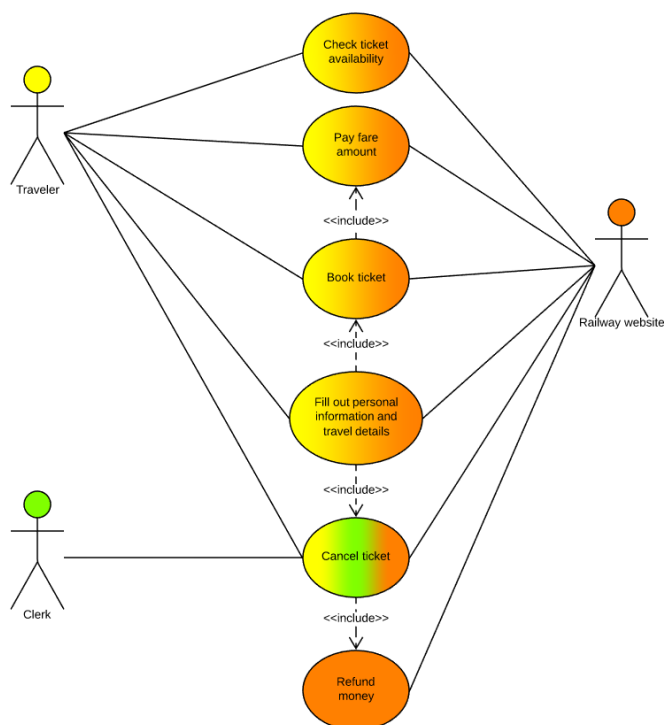


Imagem 2 – Diagrama de Caso de uso

\*Utilize a imagem acima com referência.

### 9.1.5. Narrativa de caso de uso

Narrativa de caso de uso
Nome :
Objetivo
Frequencia estimada:
Ator principal:
Cenário principal
Cenário Alternativo
Cenário de Exceção
Pré-Condição
Pós-Condição

Tabela 6 – Tabela de narrativa de caso de uso

\*Utilize a tabela acima com referência.

### 9.1.6. Diagrama de classe

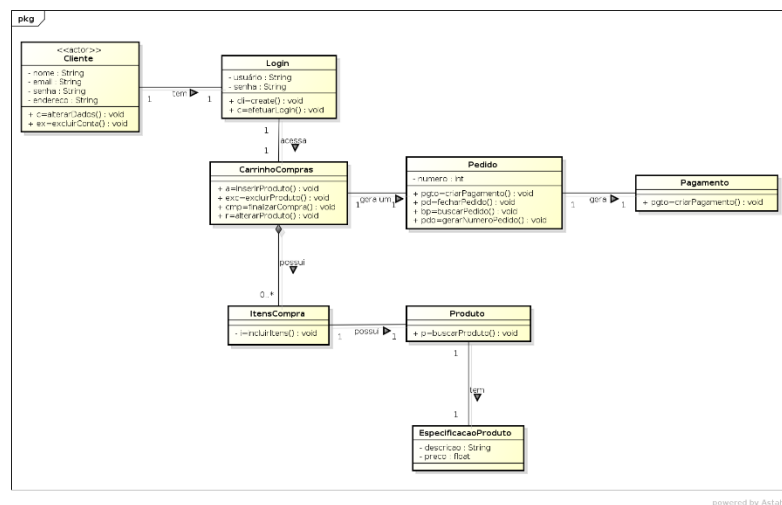


Imagem 3 – Diagrama de Classes

\*Utilize a imagem acima com referência.

### 9.1.7. Plano de testes

O plano de teste é uma maneira de encontrar defeitos e bugs no sistema para serem futuramente corrigidos. Mesmo que durante a programação sempre foram realizados alguns, ainda sim no plano são realizados testes finais passo a passo.

Nome da atividade					
caso de uso	ID	Passos	Inserção	Resultado esperado	Resultado obtido

*Tabela 7 –Tabela de plano de testes*

*\*Utilize a tabela acima com referência.*

### 9.1.7.1. Resultados

*\*Inserir os resultados dos planos de teste.*

### 9.1.8. Kanban e Retrospectiva

*\*Deve ser colocado uma imagem no último dia de cada semana da sprint para análise do andamento do projeto\**



*Imagem 4 – Kanban 1ª Semana*

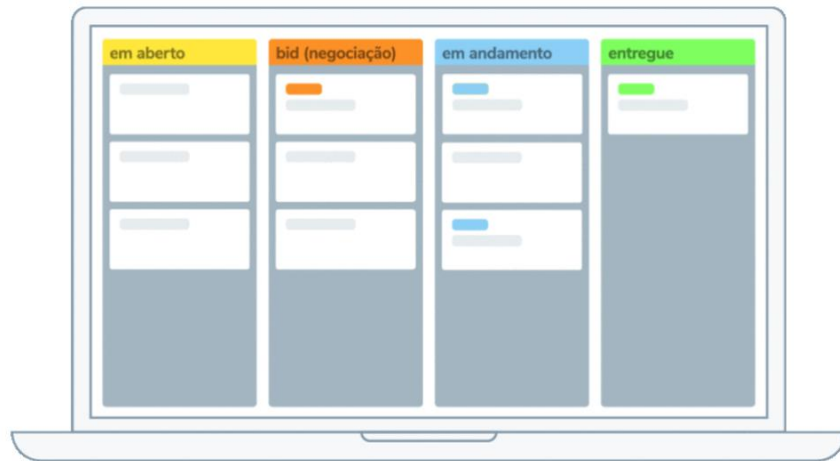


Imagem 5 – Kanban 2ª Semana

\*Repetir estrutura para todas as semanas da sprint.

\*Inserir texto de retrospectiva da sprint.

\*Repetir estrutura para todas as sprints.

## 9. Modelo de Dados

Esta parte do planejamento traz informações necessárias para a construção de um banco de dados para o Sistema de Gerenciamento de Acessos.

### 9.3. Diagrama de Entidade e Relacionamento

Nessa etapa se define: as entidades necessárias para a construção do Banco de Dados. Os relacionamentos e o seu grau, ou seja, a quantidade de entidades que estão ligadas ao relacionamento.

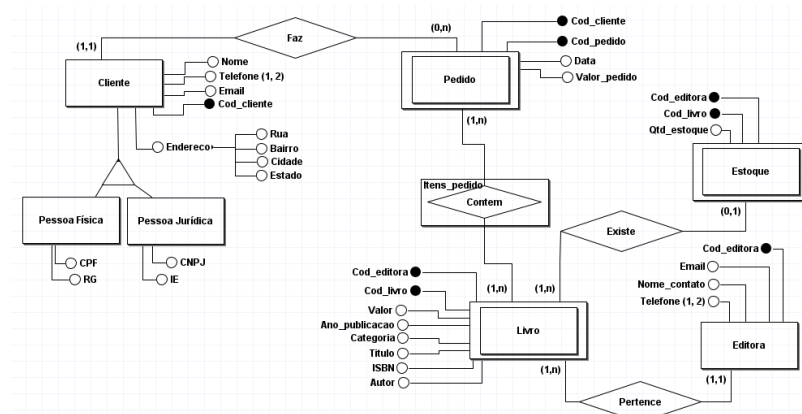


Imagem 6 – Diagrama de Entidade e relacionamento

\*Utilize o modelo acima com referência.

#### 9.4. Modelo lógico do banco de dados

Nessa etapa se define: os atributos pertencentes a cada entidade; as chaves primárias e estrangeiras; o tipo de cada campo e valor de determinados campos.

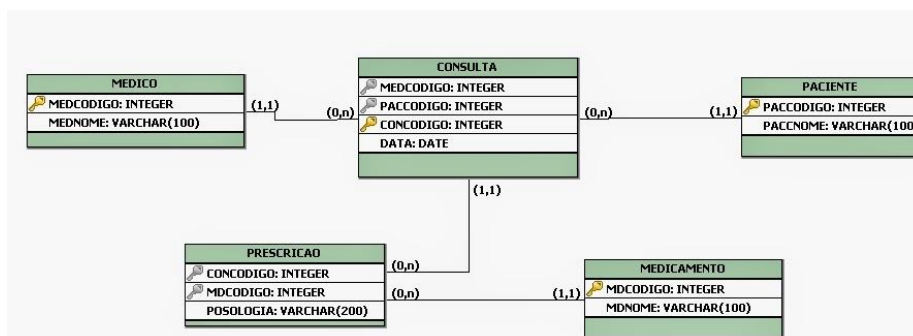


Imagem 7 – Modelo logico do banco de dados

\*Utilize o modelo acima com referência.

#### 9.5. Dicionário de dados

Nessa etapa é elaborada uma organização básica dos dados do banco. Aqui são informadas as entidades, com seus respectivos campos, tipos e descrições. O banco foi desenvolvido no servidor de banco de dados SQL Server 2012.

Entidade				
Nome da tabela				
Atributos	Descrição	Tipo	Tamanho	Restrições

Tabela 7 –Dicionário de dados

\*Utilize a tabela acima com referência.



**10. Pesquisas realizadas** (Caso tenha sido realizado, esta parte não é obrigatória)

Nesta parte do planejamento são realizadas pesquisas com o usuário e levantamentos de requisitos além dos dados que justificam o projeto.

## **11.CONCLUSÃO**

\*Considerações finais.

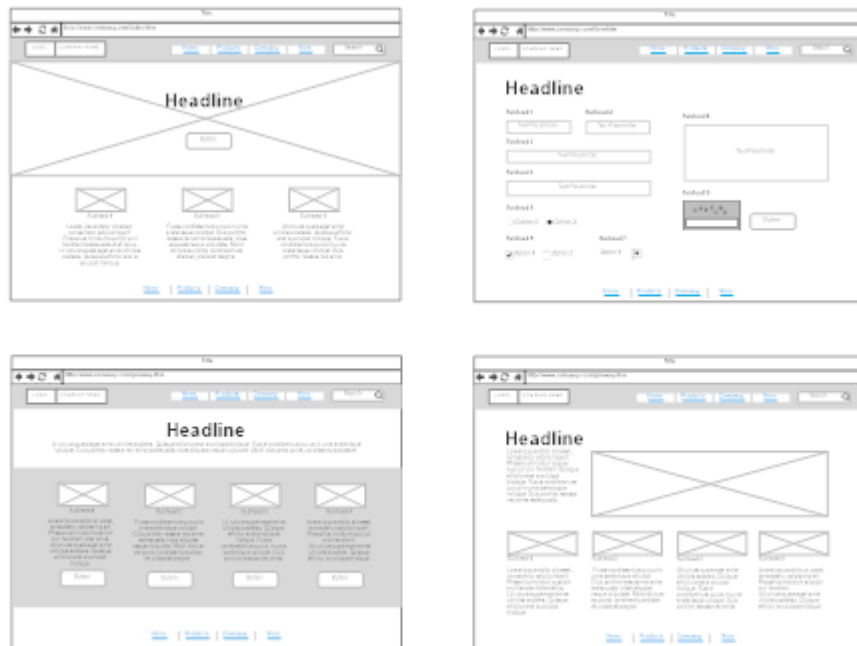
## 12.REFERÊNCIAS

[\\*Inserir link em formato ABNT.](#)

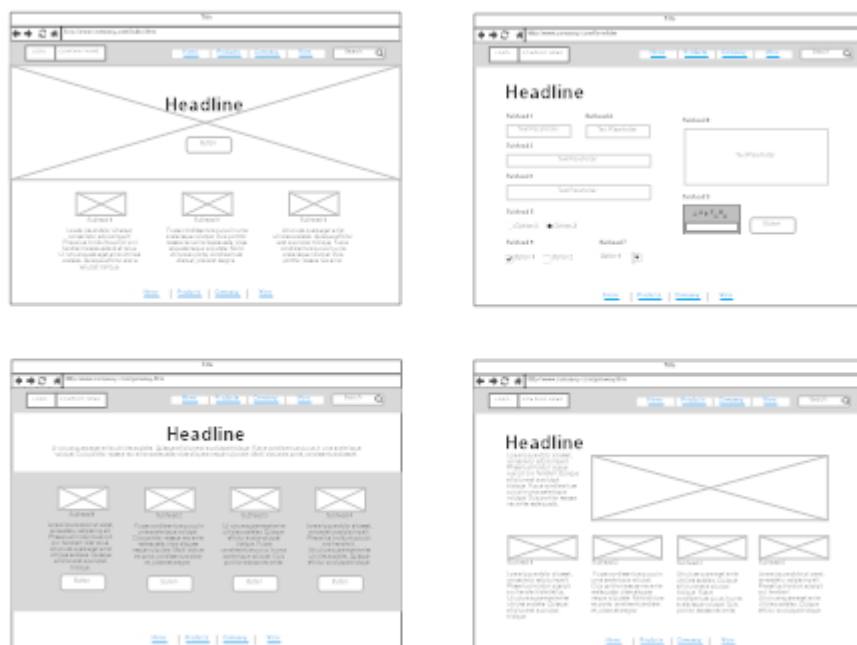
### **13.GLOSSÁRIO**

\*Palavras em inglês, siglas e abreviações.

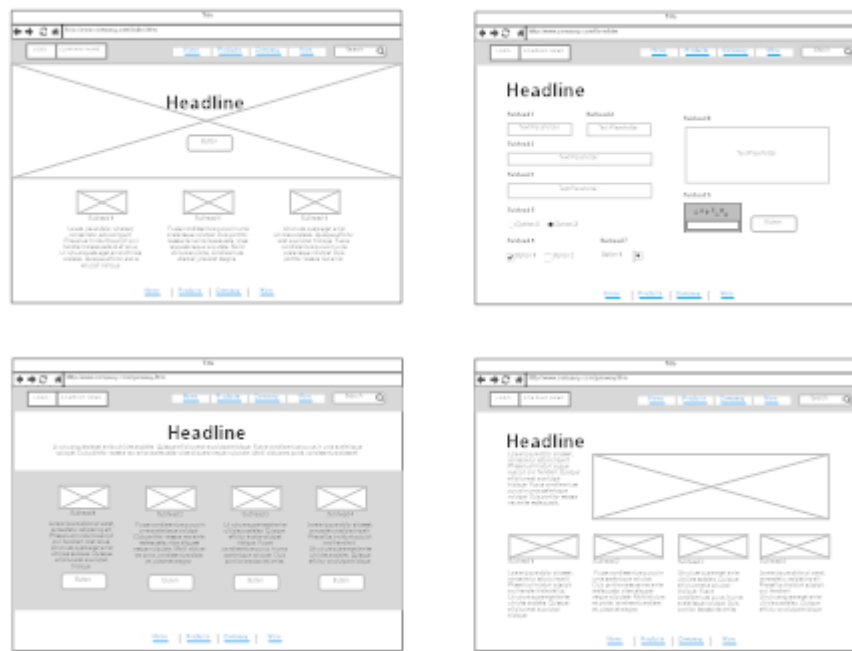
## 14.ANEXOS



Wireframe 1 – Light Mode



Wireframe 1 – Dark Mode



Wireframe 1 – Comum

Repositório:

Link do figma

Link do github